

editorial

Quase 3 milhões de pessoas

Dois milhões, seiscentos e noventa e seis mil, quinhentos e trinta habitantes. Quase três milhões de pessoas! Este é, oficialmente, o número da população do Grande ABC. A contagem é do Censo Demográfico do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), cujos dados foram divulgados ontem. Após hiato de 12 anos, provocado pela pandemia do novo coronavírus e pela falta de orçamento federal, os gestores voltam a ter informações confiáveis para nortear políticas públicas para a sociedade. Administrar município, Estado ou a própria União sem referências geográficas e sociais equivale a pilotar avião sem instrumentos de navegação – a possibilidade de desastre aumenta consideravelmente.

O mapeamento das características de sua população fornecem elementos importantes para os prefeitos e vereadores do Grande ABC, dando dimensão do desafio que têm pela frente. Os resultados do Censo, por exemplo, mostram que as sete cidades continuam crescendo, ao ritmo de 5,6% a cada década, diferentemente do que foi verificado em oito capitais (Rio de Janeiro, Salvador, Belo Horizonte, Porto Alegre, Recife, Natal, Belém e Fortaleza). Dois municípios da região – São Caetano e Diadema – estão entre os seis brasileiros com maiores densidades demográficas, no mesmo bloco que Taboão da Serra, Osasco, Carapicuíba e São João do Meriti. É preciso atenção especial.

Avaliação de especialistas que se debruçaram sobre os números mostra que a região segue sendo moldada pelas migrações internas, dinâmica que compõe desafio hercúleo para os gestores. A excelência dos serviços públicos será definida pelo respeito que os prefeitos demonstrarem pelos dados do Censo, que dão às prefeituras a oportunidade de compreender as áreas mais densas e de conhecer de forma mais aprofundada as demandas que emergem desse contexto geográfico. Com dados nas mãos, os municípios podem se planejar baseados em evidências consistentes. Assim, é possível garantir direitos básicos a todas as quase 3 milhões de pessoas que escolheram viver nas sete cidades.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Opinião **Página:** 2